

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A EVIDENCIAÇÃO DOS GASTOS COM INOVAÇÃO NAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Nágila Cruzelindo de Souza Domingos^{1*}

Marlon Mendes Silva^{2}**

RESUMO

A principal ferramenta utilizada para comunicar aos interessados as informações internas das organizações é a divulgação de seus demonstrativos financeiros, a exemplo a demonstração do resultado do exercício. Uma vez que a função da informação contábil é auxiliar na tomada de decisão é imprescindível que a mesma seja esclarecedora sem viés de duplo sentido ou incompleta gerando dúvidas para o usuário. A P&D é utilizada como meio de maximizar os lucros das organizações e em alguns casos existem incentivos governamentais que apoiam os gestores. Ante o exposto surge o questionamento que deu origem a este trabalho: como as empresas estão evidenciando os gastos com inovação nas demonstrações financeiras? Consoante a isso a evidenciação de informações constantes nos resultados alcançados em determinado período ou a divulgação de cunho publicitário pode ser melhor compreendida através da verificabilidade do que está sendo informado auxiliando os diversos usuários a decidirem se devem ou não se relacionar com a empresa. O presente trabalho apoia-se nas obras de autores conceituados no assunto como Ludícibus (1997), Marion (2010) e Franco (1997). Enfim a evidenciação dos gastos com inovação nas demonstrações contábeis

^{1*} Graduando em Ciências Contábeis Nágila Cruzelindo de Souza Domingos; ncruzelindo@gmail.com

^{2**} Professor Orientador Marlon Mendes Silva; coord.contabeis.jm@doctum.edu.br

contribui na tomada de decisão por suprir o usuário de informações claras, úteis e relevantes.

Palavras-chave: Evidenciação Contábil. Inovação. Pesquisa e Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento organizacional saudável beneficia não só aos agregados como também a sociedade em geral. As organizações utilizam diversas estratégias e para se manterem competitivas, em um mercado em constante mudança, as organizações necessitam, também, de utilizar processos produtivos inovadores. Uma empresa inovadora consegue com mais facilidade ganhar poder de mercado e adentrar em novos mercados. Diversos são os mecanismos que tem sido utilizado para implementação desse conceito estratégico-operacional que visa alavancar os resultados econômico-financeiro das organizações, não somente nos quesitos de criação, mas também em melhorias de produtos e serviços que assegurem status de segurança e confiabilidade por parte do consumidor.

O Brasil tem se preocupado com o crescimento das organizações que estão associadas ao desenvolvimento social e poderio aquisitivo e por isso vem promovendo formas de evidenciar a importância do investimento em inovação criando leis que favorecem as empresas que investem em P&D a exemplo a Lei do Bem Lei 11.196/05.

Por outro lado, as organizações vêm se adequando aos padrões vigentes no que tange o reconhecimento, evidenciação e mensuração de seus resultados, como forma de não se limitarem ao âmbito nacional e poderem expandir mercados sem afetarem seus resultados, e quando se trata de ativos intangíveis, ou seja, não corpóreos há um certo grau de dificuldade para mensuração.

Ante o exposto, surge a questão que deu origem a este trabalho: como as empresas estão evidenciando os gastos com inovação nas demonstrações financeiras?

Este estudo objetivou evidenciar aos tomadores de decisão que o investimento em inovação proporciona melhores quocientes financeiros e econômico estes fazem toda diferença nos resultados organizacionais que são utilizados pelos

gestores para direcionarem suas tomadas de decisão e como métrica para controle gerencial, proporcionando competitividade entre as empresas nacionais e frente ao mercado global. Enfatizou a necessidade de se atentar para o principal dever do gestor, qual seja, comunicar o resultado de forma clara e concisa, evidenciando nas demonstrações o meio pelo qual os resultados foram alcançados, possibilitando aos interessados a possibilidade de verificarem se tal informação procede.

Corroborou a necessidade de se manter o gerenciamento em funcionamento para comparabilidade de resultados com outros períodos, proporcionando projeções e análises. Elucidou aos tomadores de decisão as vantagens que o investimento de inovação proporciona e seus benefícios. O objetivo do artigo pôde ser explanado demonstrando a importância da utilização da inovação, como também apontou os conceitos de contabilidade gerencial relacionados a demonstração do resultado de exercício, comparação dos resultados entre setores diversos, e a aplicação de recursos nos ativos intangíveis com investimento em P&D com ênfase em inovação e mensurou os benefícios econômicos e financeiros que podem ser gerados pela ferramenta gerencial e estratégica. Sua estrutura é composta por um breve resumo, introdução do assunto central, referencial teórico apoiado em bibliografias conceituadas como a dos autores Ludícibus (1997), Marion (2010), Franco (1997) dentre outros.

A metodologia utilizada é considerada pesquisa de natureza aplicada, de abordagem a pesquisa é qualitativa, com objetivo descritivo por meio de pesquisa bibliográfica visto que fornece informações levantada por outros autores bibliográficos e artigos on-line.

O presente trabalho apoia-se nas obras de autores conceituados no assunto como Franco (1997), Ludícibus (1997), Marion (2010), dentre outros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com base no entendimento de que a função precípua da contabilidade é identificar, mensurar e comunicar informações propostas a facilitar a tomada de decisões econômicas, busca-se discutir a relação existente entre os investimentos em P&D e de acordo com a evidenciação das informações elucidar como as mesmas têm sido informadas nas demonstrações financeiras. Adiante será

apresentado o referencial teórico abrangendo os conceitos mais utilizados de demonstração do resultado, sua aplicação nas organizações, apresentação da contabilidade gerencial no Brasil, entre outros.

2.1 Conceito de Contabilidade

A Contabilidade em si engloba diversos procedimentos para gerir o patrimônio das organizações por meio da aplicação de princípios, técnicas, normas e procedimentos próprios o que a classifica como ciência, sua interpretação evidencia os fatos contábeis às entidades.

Na definição de Sá (1998, p. 42) “Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia das células sociais”.

Para Franco (1997, p. 19) é “conjunto ordenado de conhecimentos, com objeto e finalidades definidas têm sido consideradas como arte, como técnica ou como ciência, de acordo com a orientação seguida pelos doutrinadores ao enquadrá-la no elenco das espécies do ser humano. Sua função é registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações desse patrimônio, para a tomada de decisões.

Conceituada por Jacinto (1990, p. 26) “Contabilidade como o estudo do patrimônio, suas variações, pelos efeitos das atividades desenvolvidas pela empresa”.

Tendo em vista a definição dos autores sobre a contabilidade, pode-se concluir que se trata de um instrumento que possibilita tomar decisões no que tange o patrimônio.

2.2 Conceito de Contabilidade Gerencial

A a contabilidade gerencial é uma ferramenta essencial para melhor desempenho em decorrência de atividades internas, mesmo não sendo de elaboração obrigatória para os gestores. Os resultados levantados influenciam nas decisões que podem impactar de forma significativa na administração da entidade.

Segundo Garrison, Noreen e Brewer (2013) a contabilidade gerencial envolve o fornecimento de informações a gerência da própria organização. Com os dados gerenciais a organização é capaz de traçar o planejamento para decisões de curto, médio e longo prazo, além de ser munida do controle de gastos e ações eficazes para alcance dos objetivos e tomada de decisões. Todavia é responsabilidade do gestor estar atento as normas e a ética para não se apoderar de formas ilegítimas, ludibriando terceiros interessados com resultados impossíveis de serem alcançados, mas, sim, se utilizando da evidenciação de resultados verificáveis e fidedignos apontando a real situação da organização e suas métricas futuras.

2.3 Sistema de Controle Gerencial

Constitui-se característica básica da contabilidade o controle do patrimônio sendo o controle gerencial um dos traços que compõe essa função, este controle pode ser entendido como o processo de guiar organizações em direção a padrões viáveis de atividade em um ambiente caracterizado por mudanças. A partir dessa concepção, controle gerencial possibilita que gestores influenciem o comportamento de outros membros organizacionais na direção de estratégias adotadas (BERRY *et al.*, 2005; ANTHONY e GOVINDARAJAN, 2002).

É por meio deste que as estratégias deliberadas são acompanhadas, com vistas a que a empresa alcance o que foi inicialmente planejado, corrigindo os desvios ou apontando necessárias alterações de curso.

2.4 Conceito de Ativo

Segundo Norma Brasileira de Contabilidade (NBC), o ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. Todos os dados referentes a ativo devem ser mensurados com confiabilidade, visto que representa de forma simbólica os bens e direitos de uma organização, e em se tratando de P & DI há exemplos como patentes e marcas, que necessitam de direitos autorais para prospecção e representa um bem que trará benefícios futuros e que são geridos pela organização.

2.5 Conceito de Ativo Intangível

De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual (2014) o Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade. A NBC TG 04 (R3) define que Ativo Intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. Levando em consideração o que rege a norma, o reconhecimento se dará observando alguns princípios quais sejam:

_ Identificação: A definição de ativo intangível requer que ele seja identificável, para diferenciá-lo do ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill). Um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando:

(a) for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
(b) resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

_ Controle: A entidade controla um ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios. Normalmente, a capacidade da entidade de controlar os benefícios econômicos futuros de ativo intangível advém de direitos legais que possam ser exercidos num tribunal. A ausência de direitos legais dificulta a comprovação do controle.

_ Benefícios Econômicos Futuros: Os benefícios econômicos futuros gerados por ativo intangível podem incluir a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade. (NBC TG 04 (R3)

Em síntese a norma assevera que, um ativo intangível deve ser reconhecido apenas se:

- (a) for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e
- (b) o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade.

De acordo com a International Accounting Standards Board Foundation (2008, IASB 38.12), um ativo intangível deve ser capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, seja individualmente ou em conjunto com um contrato, ativo ou passivo relacionado. Pode também, segundo essa fundação, ser resultado de direitos contratuais ou de outros direitos legais, que sejam transferíveis ou separáveis de outros direitos e obrigações.

2.6 Características e Definição de P&D

Pesquisa é o processo de estudo planejado e realizado com a expectativa de adquirir novo conhecimento técnico e científico em determinada área ou produto. (CONTABILIDADE, Portal Contábeis, 2017)

São exemplos de atividades de pesquisa:

- a) Atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento;
- b) Busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos;
- c) Busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços; e
- d) Formulação, projeto, avaliação e seleção final de alternativas possíveis para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou aperfeiçoados.

Desenvolvimento é a aplicação da pesquisa realizada e conhecimento adquirido, visando um novo produto (um processo, um sistema, um equipamento, etc.) ou o aprimoramento de um produto já existente, para depois de concluído fabricá-lo ou para uso próprio.

São exemplos de atividades de desenvolvimento:

- a) Projeto, construção e teste de protótipos e modelos pré-produção ou pré-utilização;
- b) Projeto de ferramentas, gabaritos, moldes e matrizes que envolvam nova tecnologia;
- c) Projeto, construção e operação de fábrica-piloto, desde que já não esteja em escala economicamente viável para produção comercial; e
- d) Projeto, construção e teste da alternativa escolhida de materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas e serviços novos ou aperfeiçoados.

Com base no conceito de ativo faz-se necessário a mensuração dos dispêndios havidos com itens do intangível, que até o retorno nos resultados é classificado como um evento passado, que ocorreu justamente para propiciar benefícios futuros que só podem ser analisados nos resultados se forem devidamente reconhecidos. (CONTABILIDADE, Portal Contábeis, 2017)

2.7 Conceito de Inovação

Meio pelo qual as organizações se utilizam para estar sempre a frente de seus concorrentes e atrair mais consumidores, pode ser realizada de diversas formas, desde que, consiga comunicar valor aos interessados, está relacionada desde a mudança de embalagem ao modo de atendimento e levando em conta que criação e inovação são verbos e ações diferentes, dentro do ativo intangível não é diferente, ou seja, os custos com introdução de novo produto ou serviço não é reconhecido como ativo intangível, e sim as melhorias em algo já existente.

Para Borghini (2005) o conceito de inovação é a implementação de ideias com sucesso. Já para Michael Vance, citado por Sarkar (2010), assegura: “em termos muito simples, inovar significa ter uma ideia nova ou, por vezes, aplicar as ideias de outros com eficácia e, é claro, de forma original”.

2.8 Lei do Bem – Incentivos Fiscais à Inovação Tecnológica

A lei do bem regulamentada pela Lei 11.196/05 é caracterizada por oferecer incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento e inovação tecnológica. Os benefícios concedidos são:

- a) Redução no IR e CSLL: Dedução de até 34% no Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido;
- b) Redução de 50% no IPI: Na compra de equipamentos exclusivos destinados à P&D;
- c) Amortização/Depreciação: Amortização acelerada dos dispêndios para aquisição de bens intangíveis para P&D e Depreciação imediata dos equipamentos comprados para P&D.

Os pré-requisitos para obtenção dos incentivos são:

- a) Pertencer ao regime de tributação do Lucro Real;
- b) Obtenção de Lucro Fiscal no ano de apuração;
- c) Estar com as obrigações fiscais em dia, comprovado com a emissão de (CND ou CPD-EM)
- d) Investir em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

3 Demonstração do Resultado do Exercício

É através da demonstração do resultado que a empresa consegue visualizar e comunicar aos interessados sua posição financeira e também mensurar se determinado investimento poderá ocorrer no momento, ou se há necessidade de injetar numerário para dar continuidade a entidade.

Com essas informações os stakeholders decidem se a organização é interessante ou não para manterem relacionamento comercial. A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é uma demonstração contábil diligente que se dedica a evidenciar a formação do resultado líquido em um exercício, após a confrontação das receitas, custos e despesas, apuradas seguindo o que rege o princípio contábil do regime de competência, suscitando informações expressivas para a tomada de decisão.

As empresas podem adotar diferentes formas de evidenciação, mas devem fornecer informações em quantidade e qualidade que atendam às necessidades dos usuários das demonstrações contábeis. "Ocultar informações ou fornecê-las de forma demasiadamente resumida é tão prejudicial quanto fornecer informação em excesso" (IUDÍCIBUS, 1997, p. 115).

Para Marion (2003), a DRE é indubitavelmente relevante para avaliar a performance da empresa e a eficiência da gestão em obter resultado positivo. O lucro é objetivo principal das empresas. "Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício através do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para tomada de decisão" (MARION, 2003, p. 32)

3.1 Obrigatoriedade da Evidenciação de Recursos em P&D

A informação contábil é o principal meio que o profissional pode utilizar para influenciar na tomada de decisão interna e também externa. Quando há ingressos para obtenção de determinado benefício e este não é comunicado, a organização corre o risco de não receber investimentos ou créditos pela falta de comunicação. Já se não houver evidencia de tal desembolso e a mesma comunica-lo, está passível de ser notificada por fraude. A Resolução CFC N.º 1.374/11, NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL enfatiza que a verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar.

De igual modo, a CVM No Parecer de Orientação n.º 15/87, orienta que haja na divulgação do campo Pesquisa e desenvolvimento: descrição sucinta dos projetos, recursos alocados, montantes aplicados e situação dos projetos.

4 METODOLOGIA

Para elaboração desse projeto foi utilizada pesquisa aplicada segundo Lakatos e Marconi (2003), especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como se deu tal fato, com que é possível fazer comparações, onde ocorrem os fatos, quanto de influência cada fato contribui para pesquisa.

Para Gil (1999), nos projetos de pesquisa científica ou acadêmica devem ser relacionados os livros, artigos e outras publicações consultadas, bem como todas as fontes bibliográficas de potencial interesse para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa é considerada bibliográfica visto que se utiliza de informações levantadas por outros autores por meio de livros e artigos on-line. O método é classificado como qualitativo por se tratar de levantamento de dados que corroboram a relevância do gerenciamento do fluxo de caixa para tomada de decisão.

Conforme Gil (1999) Seu objetivo é descritivo pois busca elucidar as ideias abordadas utilizando dados reais para embasarem as teorias apontadas, possibilitando melhor visibilidade dos fatos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Para tanto utiliza-se os dados disponibilizados pelo ranking Valor Inovação Brasil 2017 da Strategy PwC, que após aplicação de questionários ao público analisaram quais foram mais votadas e escalonaram as 10 mais inovadoras segundo conceito do público entre elas foram escolhidas 5 empresas por acessibilidade por terem seus resultados de fácil acesso na Bolsa de Valores. Sendo assim apura-se os resultados obtidos com investimentos feitos no intangível, mais precisamente em P&D com finalidade de apurar como as empresas estão evidenciando as informações em seus demonstrativos financeiros.

Em síntese para Santos et al. (2008) Quanto a natureza esse trabalho se trata de pesquisa aplicada, e como o nome sugere busca-se observar o uso dos conhecimentos das teorias e da tecnologia para então aplicar-se na prática.

5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção foi apresentados a análise de dados desta pesquisa. Os dados utilizados foram escolhidos com base no ranking Valor Inovação Brasil 2017 da Strategy PwC, que elenca as principais organizações de diferentes segmentos e que são consideradas as mais inovadoras segundo levantamento feito através de pesquisas de mercado referente ao ano 2017. Dentre as 10 foram selecionadas 5 as quais continham informações de fácil acesso e dados para composição da análise. A análise das demonstrações contábeis consiste em uma técnica que consegue a decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos financeiros da empresa.

O escopo da análise é transformar os dados tirados das demonstrações em informações úteis para a tomada de decisões por parte dos contadores, administradores e usuários da empresa.

Em relação ao Balanço patrimonial, nem sempre se consegue demonstrar em contas sintéticas a exata somatória das contas analíticas correspondentes. Também com o Balanço consolidado de um grupo de empresas, se demonstra valores por intermédio de ajustes feitos a partir dos próprios saldos sintéticos, sendo desnecessário que assim se proceda a nível analítico.

Os dados da pesquisa são apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Dados consolidados das empresas para o ano de 2017

EMPRESA	Total de P&D conforme relatório da administração	Total de P&D evidenciado nas DF's	Evidenciado em:	Total do Ativo em 2017	Resultado auferido em 2017	% P&D em relação ao ativo	% P&D em relação ao resultado
Aché Laboratórios	R\$ 90.000,00	Não foi evidenciado	Não foi evidenciado	R\$ 2.412.463,00	R\$ 565.265,00	3,73%	15,92 %
Bradesco	R\$ 6.000.000,00	Não foi evidenciado	Não foi evidenciado	R\$ 1.224.353,00	R\$17.314.603,00	34,65%	490%
Embraer*	R\$ 157.600.000	R\$157.564,00	DRE	R\$ 39.485.000	R\$ 847.376,00	399,13 %	18,59 %
Natura	Não foi destacado	R\$ 80.027.000	DRE, notas explicativas (24)	R\$14.958.000	R\$ 670.251,00	535,01 %	11,94 %
Whirpool S.A.	Não foi destacado	Não foi evidenciado	Não foi evidenciado	R\$ 6.852,00	R\$ 435.859,00	NA	NA

*Foram considerados somente os gastos referentes a pesquisa, os quais segundo a política da empresa são evidenciados

na DRE.

**Dados em milhares de reais.

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados foram calculados com base nas seguintes fórmulas:

$$\frac{\text{Total investido em P\&D}}{\text{Ativo Total}} = \% \text{ P\&D em relação ao ativo}$$

$$\frac{\text{Total investido em P\&D}}{\text{Resultado do Exercício}} = \% \text{ P\&D em relação ao resultado do exercício}$$

De acordo com análise de dados todas as empresas apresentaram resultados positivos (lucro) na demonstração de resultado.

Deve-se ressaltar que com o fato da diversidade dos segmentos é notório que haja discrepância dos resultados. Seguindo a disposição da tabela primeiramente tem-se a empresa Aché Laboratórios com atuação no mercado farmacêutico. Para esta empresa o gasto com P&D representou 3,73% do ativo total no ano de 2017. Da mesma forma, o total gasto representou 15,92% do seu lucro auferido em 2017. Mesmo com resultados consideráveis, a entidade não evidenciou nas demonstrações financeiras e notas explicativas o montante que fora aplicado em P&D o que dificulta a verificabilidade da informação fornecida pelo usuário.

Em segundo lugar tem-se o banco Bradesco, empresa brasileira, que segundo a consultoria Brand Finance é uma das mais valiosas marcas da América Latina desde 2012. Com essa observação pode-se considerar o ativo intangível da organização como essencial para seu desempenho. O gasto com P&D em relação ao ativo representou 34,65%, o total gasto representou 490% do seu lucro auferido em 2017.

A próxima empresa analisada se preocupa com a qualidade de informação fornecida aos interessados uma vez que evidencia claramente seus resultados. Trata-se da Embraer, segundo o DCI é um conglomerado transnacional brasileiro fabricante de aviões comerciais, executivos, agrícolas e militares, peças aeroespaciais, serviços e suporte na área. A mesma faz jus ao título de inovadora,

tendo 399,13% representando o gasto em P&D em relação ao ativo do ano de 2017. De igual modo o total de gasto representou 18,59% em relação ao lucro auferido no período.

Dando prosseguimento a empresa Natura que segundo o Mundo das Marcas é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos de tratamento corporal adulto e infantil, possui uma gama de produtos e sempre está presente no topo das empresas que mais investem em inovação, conforme análise a empresa não evidenciou o investimento com P&D no relatório da administração o que prejudica a verificabilidade das informações, uma vez que elas não foram comunicadas. Já os investimentos com ativo intangível foram evidenciados na DRE e também em notas explicativas onde a mesma discriminou em quais projetos os recursos estão sendo utilizados e com isso tem representado 535,01% do gasto com P&D em relação ao ativo no ano de 2017. Tal como 11,94% representando o gasto no período em relação ao lucro auferido.

Por último a empresa Whirlpool é uma empresa brasileira do ramo de eletrodomésticos, subsidiária da multinacional Whirlpool Corporation. A Whirlpool S/A é resultado da fusão entre a Multibrás e a Embraco ocorrida em 2006. Mesmo sendo a junção de grandes organizações, a entidade não destaca em relatórios os valores investidos em P&D, tão pouco os investimentos no ativo intangível. Os resultados são satisfatórios, porém, pelo fato de não evidenciar, impossibilita a verificação do que está proposto no ranking. como atestar ser verídico o que não foi evidenciado? Levando em consideração que os demonstrativos contábeis são o espelho da saúde da empresa, se não há informações suficientes para influenciar na tomada de decisão, o processo de comunicar o que de fato existe está deficitário. Há que se questionar: até que ponto as informações disponibilizadas no ranking podem ser verificadas? Haja visto a falta de evidenciação passíveis de verificação disponibilizadas, pois em uma pequena amostra de 5 empresas 2 não comunicaram de forma compreensível seus resultados.

Sendo assim, a empresa Aché Laboratórios foi a que apresentou melhor resultado, de acordo com a análise com 3,73% representando o gasto com P&D no ativo total de 2017 e, em relação ao resultado do exercício, 15,92%. Contudo, deve

se levar em conta que os relatórios divulgados pela empresa não evidenciam tais recursos de forma minuciosa, o que dificulta a mensuração de qual valor foi investido para cada etapa que deu origem ao retorno, dificultando a verificação dos dados.

O resultado se deu também devido a obtenção de incentivos fiscais abordados nas notas explicativas com pesquisa tecnológica em P&D no valor de R\$ 19.769,00, o que fundamenta a teoria e valida as ações que o governo elabora e os resultados que as organizações podem obter se os gestores se atentarem para as possibilidades de diminuição de custos e vantagens de investimento. Entretanto, tal investimento em P&D deveria estar refletido nas demonstrações financeiras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O termo P&D tem sido apontado como estratégia desafiadora para o crescimento organizacional. De acordo com a análise realizada os ativos intangíveis não podem ser considerados menos importante, pois a evidenciação dos mesmos traz clareza das informações prestadas.

A perspectiva deste trabalho buscou averiguar a preponderância do investimento em P&D com ênfase na inovação como mecanismo de ascensão nos resultados organizacionais. Todavia, na realização do mesmo constatou-se que cada organização apresenta seus demonstrativos de forma distinta o que gerou a seguinte indagação: Até que ponto a informação está sendo evidenciada? Visto que, não está sendo possível a verificabilidade das mesmas, a referida inovação anunciada pelas organizações nem sempre está refletida nas demonstrações. Através da análise de dados foi constatado que a clareza não tem sido adotada, tão pouco uma métrica que facilita na tomada de decisão que é de suma importância para os *stakeholders*. Foi possível observar certa concordância entre a teoria e a análise, uma vez que as organizações que mais investiram em P&D, foram as que apresentaram os melhores resultados.

Vale a pena ressaltar que a divulgação de políticas fiscais adotadas pela empresa é fator importante para tomada de decisão dos demais usuários. Com os incentivos fiscais não é diferentes pois os mesmos concorrem para algo que trará melhorias para a empresa e impactos na sociedade onde a mesma está inserida.

Por este motivo se faz necessário a evidenciação nas demonstrações financeiras de ações iniciadas através de incentivos fiscais pois seus resultados foram gerados através de algo que não está explícito onde os requisitos para fazer jus ao recebimento devem ser preenchidos e informações como essas são imprescindíveis na tomada de decisão.

Seguindo a análise, os gestores são os responsáveis pela implementação de ações que visem o avanço da implementação do P&D dentro das organizações os mesmos podem fazê-lo até mesmo utilizando incentivos governamentais quando se enquadrarem em seus requisitos. As limitações encontradas são referentes ao não aprofundamento de técnicas e recursos tecnológicos que possibilitem uma análise mais ampla e com o número de amostragem maior e palpável.

Os dados obtidos apresentam uma perspectiva para novas averiguações neste assunto, por exemplo, mensuração dos gastos retirados do caixa investidos em pesquisa, desenvolvimento e inovação e a forma que eles retornam ao fluxo de caixa e quantos são lançados como prejuízos.

ABSTRACT

The main tool used to communicate to stakeholders the internal information of organizations is the disclosure of their financial statements, for example, the statement of income for the year. Since the function of the accounting information is to assist in the decision making, it is essential that it be enlightening with no bias of double meaning or incomplete generating doubts for the user. R & D is used as a means to maximize the profits of organizations and in some cases there are government incentives that support managers. Given the above, the question arises that gave rise to this work: how are companies showing innovation spending in financial statements? Accordingly, the disclosure of information contained in the results achieved in a given period or the disclosure of advertising may be better understood through the verifiability of what is being informed by helping the various users to decide whether or not to relate to the company. The present work is based on works by renowned authors such as Ludícibus (1997), Marion (2010), Franco (1997). Finally, the disclosure of innovation expenditures in the financial statements

contributes to the decision making process by providing the user with clear, useful and relevant information.

Keywords: Accounting Evidence. Research and Development.

REFERÊNCIAS

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13., 2008, Belo Horizonte. Os Estudantes Realmente Aprendem o que os Professores Ensinam: O Aprendizado do Fluxo de Caixa na Percepção dos Alunos de Graduação. Belo Horizonte-mg: Associação Brasileira de Custos, 2008. 14 p. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1702>>. Acesso em: 11 out. 2017

Borghini, S. (2005). Organizational creativity: Breaking equilibrium and order to innovate. *Journal of Knowledge Management*, 9, 19-33.
HUdoi:10.1108/13673270510610305U

Casaqui, Vander. (2014). Concepções e significados do empreendedorismo social no Brasil e em Portugal: crise, performance e bem comum. *Observatorio (OBS*)*, 8(2), 67-82. Recuperado em 08 de julho de 2018, de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-59542014000200004&lng=pt&tlng=pt.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Parecer de Orientação nº 15, de 28 de dezembro de 1987. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br>>. Acesso em: 13 jan. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC 04 (R3) Ativo Intangível. Brasília (DF) 2017.

FRANCO, Hilário. CONTABILIDADE GERAL. 23. ed. São Paulo: Atlas S.a, 1997.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C.. **Contabilidade Gerencial**. 14. ed. São Paulo: Amgh Editora Ltda, 2013. 776 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=42M3AgAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 12 mar. 2018.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas. 1999

IUDICIBUS, Sergio de . TEORIA DA CONTABILIDADE. 5. ed. SÃO PAULO: ATLAS. 1997. 330 p. Vol. Único.

JACINTO, Roque. Contabilidade geral. São Paulo: Ática, 1990.

JACINTO, Roque. Contabilidade geral. São Paulo: Ática, 1990.

Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica 1 Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

PLANALTO. Constituição (2005). Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005. **Lei do Bem**. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/11196.htm>. Acesso em: 15 mar. 2018.

PONTE, Vera Maria Rodrigues; OLIVEIRA, Marcelle Colares. A prática da evidenciação de informações avançadas e não obrigatórias nas demonstrações contábeis das empresas brasileiras. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s.l.], v. 15, n. 36, p.7-20, dez. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772004000300001>.SA, Antonio Lopes de. Teoria da contabilidade. 3. ed. SÃO PAULO: ATLAS. 2002..

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 10ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Portal Contábeis.oportaldaprofissãocontábil:Disponível em:

<<http://www.contabeis.com.br/forum/topicos/247787/ativos-intangiveis/>>. Acesso em 12 out. 2017.

REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 1, n. 3, art. 2, p. 21-44, set/dez. 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. Curso de Auditoria. 8º ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas,1998.

SANTOS, Gisele do Rocio Cordeiro Mugnol et al. ORIENTAÇÕES E DICAS PRÁTICAS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2008. 168 p. Disponível em: <<ava.grupouninter.com.br>>. Acesso em: 27 out. 2017.

Sarkar, S. (2010). Empreendedorismo e inovação. Lisboa: Escolar Editora. [Links]

